

A POSIÇÃO DO ADJECTIVO NO SINTAGMA NOMINAL

Bacelar do Nascimento, Fernanda, Dinah Callou, Carolina Serra, Afrânio Barbosa, Florbela Barreto, Raquel Amaro, Luísa Alice Pereira, Amália Mendes, Rita Veloso

O estudo da posição do adjectivo no Sintagma Nominal pode também ser feito através de uma abordagem conjuntamente lexical e gramatical (Cfr. SINCLAIR 2001), que, nosso caso, consistirá na análise das propriedades associativas de itens lexicais adjectivos que ocorrem em posição adnominal num determinado *corpus*. Neste tipo de análise, essas propriedades dizem respeito à Frequência com que cada adjectivo em estudo co-ocorre com diversos nomes, o lugar (anteposto e/ou posposto) que ocupa no Sintagma Nominal em que ocorre, a distância do adjectivo relativamente ao nome e, ainda, a significância da co-ocorrência no *corpus*, fornecida por um Índice Combinatório¹ (IC) estatisticamente determinado. Estes dados quantitativos informam análises de natureza qualitativa sobre os semantismos que decorrem dos diversos padrões associativos observados (Cfr. BRANDÃO e MOTA (orgs.) 2000, pp. 22-23). Como se pode ler em SINCLAIR, 2001, p. 325, "The lexical patterns are very difficult to observe, because they are realised by a large vocabulary of infrequent words, and so it is not easy to work out the recurrent patterns that lie beneath the massive variation. The patterns are patterns of combination, and this compounds the problem; whereas in grammar the recurrence of frequent words makes it fairly easy to notice patterns of combination, in lexis the combinations had only been seen in a few hundred idiomatic expressions which were so remarkable that they had to be accounted for separately. With large corpora and powerful computers we are at the frontiers of a new view of language, where we can appreciate its full complexity without getting hampered by the detail." Assim, porque esta análise visa não a categoria Adjectivo mas os próprios adjectivos lexicalmente realizados, impõe-se a utilização de *corpora* de grandes dimensões que, quando diversificados, permitem a identificação dos comportamentos de um mesmo item lexical em diversos géneros de discurso².

As propriedades associativas de uma palavra (quer lexicais quer gramaticais) são determinantes para o conhecimento das unidades de sentido de uma língua e os fenómenos que se lhes reportam são muito produtivos e altamente padronizados. Contudo, é impossível determinar estes fenómenos recorrendo à nossa intuição. Só o recurso sistemático a *corpora* vastos permite identificar, relativamente a uma palavra-chave, a ocorrência de padrões morfossintácticos e lexicais e as suas respectivas implicações semânticas, assim como verificar como se distribuem pelos vários

¹ O índice combinatório é determinado estatisticamente com base na relação entre o número de ocorrências de cada um dos elementos do par de itens lexicais, no *corpus*, e a sua ocorrência conjunta. Pode dizer-se que um índice combinatório superior a 6 indicia uma forte coesão dos elementos, no *corpus* analisado. Este dado é um complemento importante dos dados de frequência simples.

gêneros, tipos ou registos discursivos, pois existem diferenças sistemáticas que correspondem a diferenças de género e de situações de comunicação.

Também importa assinalar que a co-ocorrência de duas palavras pode resultar de vários tipos de selecção. Esta co-ocorrência pode dever-se a uma "livre escolha", ou seja, as restrições que determinam a co-selecção das palavras obedecem apenas à sua integração em estruturas próprias do sistema da língua e a factores de congruência do discurso. Neste caso, são possíveis múltiplas escolhas das palavras ou expressões que co-ocorrem, bastando que ocupem a mesma posição no eixo sintagmático e sejam paradigmaticamente substituíveis, como acontece em (1) e (2). As "múltiplas escolhas" dos co-ocorrentes de *leite* em (1) e de *parte* em (2) são "escolhas livres" que se equivalem nos eixos sintagmático e paradigmático.

(1) "Pela primeira vez na sua vida disse ele ter bebido *o leite verdadeiro, o leite que não faz mentir a análise dos químicos*" (concordância de *verdadeiro* no *corpus* DCP)

(2) "É original tudo o que provém *da parte mais virgem, mais verdadeira e mais íntima* de uma personalidade artística" (concordância de *verdadeiro* no *corpus* DCP)

No pólo oposto deste tipo de "escolhas", encontra-se o caso das chamadas "expressões idiomáticas" que, contrariamente às anteriores, exibem um funcionamento unitário, com formas lexicais e ordem fixas, e um semantismo global. Não admitindo substituições nem alteração da ordem, o seu todo constitui, pois, uma "escolha única".

Entre estes dois tipos extremos de associações lexicais - livres e únicas - observa-se um conjunto "intermédio" constituído por co-selecções preferenciais (assim consideradas de acordo com a frequência e índice combinatório que detêm no *corpus* em estudo) a que chamamos "Combinatórias"; os seus elementos constituintes apresentam diferentes níveis de variabilidade formal e de variabilidade de distribuição na combinatória, a que correspondem diferentes graus de cristalização e de coesão semântica. A alta frequência de ocorrência que atingem estas combinatórias prova a existência, nas línguas, de uma grande quantidade de "fórmulas" pré-constituídas, que são rotinas discursivas e se inscrevem num "princípio idiomático" altamente produtivo. Segundo estimativas recentes feitas sobre *corpora* ingleses, 80% das ocorrências das palavras são co-selecções, ou seja, apenas 20% serão escolhas paradigmáticas independentes (Cfr. SINCLAIR 2001, p.333).

² De facto, associações lexicais fortes em determinados tipos de *corpora* podem ser, noutros, associações lexicais

Apresentam-se dois exemplos de extracção de dados relativamente às associações lexicais dos adjectivos *falso* e *verdadeiro* num *corpus* de português europeu de 12 milhões de palavras, usando a ferramenta informática "Dicionário de Combinatórias do Português"³.

Exemplo I

FALSO - Frequência total no *corpus*: 701

Número de ocorrências do adjectivo *falso* com o substantivo *modéstia*: 12

Índice combinatório: 11.369

5 falsas modéstias

gumas coisitas e perdendo algumas	falsas modéstias	que me tinham restado! É assim
im, é tudo natural", confessa sem	falsas modéstias.	Senegalês de ascendência port
a empresa e hoje posso dizer, sem	falsas modéstias,	que ajudei a consolidar e a e
s leões, prepara já Atlanta e sem	falsas modéstias	afirma: Quero ganhar a maraton
elo puxou pelos galões do PSD sem	falsas modéstias,	ao ponto de deixar para a act

7 falsa modéstia

spudor de um rosto assustado, e a	falsa modéstia,	a sua e a de todos os escritore
ia de insuportáveis que são as da	falsa modéstia,	de que há alguns exemplos na no
rison Ford, sem o mínimo sinal de	falsa modéstia".	Também ninguém pode dizer que
rison Ford, sem o mínimo sinal de	falsa modéstia".	Também ninguém pode dizer que
ado pela sua arte e confessa, sem	falsa modéstia,	que as suas primeiras experiênc
regra, eu atrevo-me a dizer, sem	falsa modéstia,	que eu seria sempre eleito porq
minha presença diabólica. Vá, sem	falsa modéstia,	um pouquinho diabólica... Um

Número de ocorrências do adjectivo *falso* com o substantivo *nota*: 15

Índice combinatório: 7.591

11 notas falsas

OS: NO MELHOR "PANO" CAI A NÓDOA Atenção às	notas falsas	de cinco mil escudos que anda
B. e muitos outros clientes «suspeitos» com	notas falsas	(algumas, até, emitidas atrav
O" CAI A NÓDOA Manuel Vitorino A «moda» das	notas falsas	está para lavar e durar! Todo
bunal Judicial de Mangualde no processo das	notas falsas,	que, no final, confirmou a s
rilha, exploração de prestígio e emissão de	notas falsas.	A mulher do empresário, Elma
impressionante. A existência de milhares de	notas falsas	nas mãos das pessoas não é um
preendeu também 31100 dólares americanos em	notas falsas,	cujas qualidades «era razoável
s novo, por uma história de cumplicidade em	notas falsas.	Histórias destas contam-se à
ntes da Polícia Judiciária quando fabricava	notas falsas	do Banco de Portugal e alguma
ações consecutivas deram vitória à oposição	NOTAS FALSAS	DE CINCO CONTOS: NO MELHOR "P
a... Gilberto Madaíl. JN Editorial - text64	NOTAS FALSAS	DE CINCO CONTOS: NO MELHOR "P

4 nota falsa

unal de Menores. JORNAL PUBLICO: Detida com	nota falsa	Queria comprar um par de sapato
Queria comprar um par de sapatos Detida com	nota falsa	Uma mulher de nacionalidade bra
is relacionados com a transacção de moeda e	nota falsa.	São números alarmantes que ind
acontecimento apareciam novamente. Fui uma	nota falsa	de sardinhas a aturarem o comum

fracas.

³ Esta ferramenta foi desenvolvida no Centro de Linguística da Universidade de Lisboa.

Exemplo II

VERDADEIRO - Frequência total no *corpus*: 2.018

Número de ocorrências do adjectivo *verdadeiro* com o substantivo *nome*: 17

Índice combinatório: 4.098

9 verdadeiro nome

ra, é o anagrama de Crayencour, B. Le Carré - de 57 anos e cujo cos"? Um monge quer descobrir o aso lhe perguntassem qual era o i. A cara do Lanzudo, nem sei o apelidado Meia-Centena. De seu temunho. Catherine Dorléac (seu , como ficara conhecida - o seu mo o arquitecto disse ser o seu

verdadeiro nome com que nasceu em Bruxelas, **verdadeiro nome** é David Cornwell - terá "The de Deus. Para isso tem de pe de Lili, ela respondia umas **verdadeiro nome** dele, virada para mim, a des **verdadeiro nome** John Dunn, nasceu em Port Al **verdadeiro nome** subiu a escada do estrelato **verdadeiro nome** era Ana Palma - prendendo o **verdadeiro nome** **verdadeiro nome**!), este se preparava para ma

8 nome verdadeiro

acontece, Miguel Torga - de seu a (ou Mariuccia Mandeli, de seu ma-se «Easy» (fácil), mas o seu igano" em vez de utilizar o seu nicial. Yul Brynner, de seu seu l se encontra a pedra com o teu A (de Salvador Fernandes Zarco, A (de Salvador Fernandes Zarco,

nome verdadeiro, Adolfo Rocha, nascido em 19 **nome verdadeiro**), Gianfranco Ferré e o estil **nome verdadeiro** é Iris. Travis tem agora uma **nome verdadeiro** e era também conhecido por " **nome verdadeiro** Taidje Khan, nasceu na ilha **nome verdadeiro**. Amo-te e aos meus filhos: q **nome verdadeiro** do navegador) (3) BÊNÇÃO (em **nome verdadeiro** do navegador) (3) BÊNÇÃO (em

Número de ocorrências do adjectivo *verdadeiro* com o substantivo *amigo*: 14

Índice combinatório: 5.063

7 verdadeiros amigos

não sei bem quem são os meus casa, longe de todos os meus hora perdeu amigos? RCM - Os as foi aqui que encontrei os quela massa que se faziam os resgatamos tudo de novo" "Os o meio deles; um ou dois são

verdadeiros amigos... Os anos continuam a pas **verdadeiros amigos**. Não tenho filhos. Que vid **verdadeiros amigos**, que são muito poucos, fic **verdadeiros amigos** Com apenas 16 anos - o mai **verdadeiros amigos?** Trazia uma velha gabardin **verdadeiros amigos**, que são muito poucos, fic **verdadeiros amigos**, coisa rara e preciosa em

3 amigos verdadeiros

nio - começavam a dispersar. aul estimava-me muito. Se há na H. "Fica-se a conhecer os

Amigos verdadeiros. Todos na mó de baixo. Mas **amigos verdadeiros**, ele era um amigo verdadei **amigos verdadeiros**, há uma triagem inevitável

4 amigo verdadeiro

i que encontrámos o primeiro ai ajudá-lo no serviço. - Um igos verdadeiros, ele era um a. Raio do Vieirinha! Era um

amigo verdadeiro." George, que é "toupeira" h **amigo verdadeiro** nunca é de mais. Não viste o **amigo verdadeiro**. Sabia que a minha maior amb **amigo verdadeiro** e sábio. Pegara no rabo da b

Destes exemplos, consideramos que a combinatória *falsa modéstia* é aquela que evidencia maior unidade semântica, com fixidez na ordem dos constituintes e índice combinatório muito elevado.

As combinatórias com o adjectivo *verdadeiro*, apesar da frequência que atingem, apresentam variabilidade na ordem dos constituintes e baixo índice combinatório, factores que, a nosso ver, coincidem com uma menor unidade semântica do grupo.

No âmbito do projecto VARPORT pretendemos realizar análises de *corpora* comparáveis PB-PE, na perspectiva acima descrita, que contribuam para o estudo da Posição do Adjectivo no Sintagma Nominal. Neste caso, importa:

1. identificar combinatórias constituídas por pares de palavras em que um dos elementos do par seja um adjectivo e o outro um nome;
2. determinar a frequência total de ocorrência de cada combinatória;
3. determinar a frequência parcial de ocorrência das mesmas combinatórias pela ordem N+Adj ou pela ordem Adj+N;
4. determinar o índice combinatório de cada combinatória;
5. avaliar o grau de coesão formal, estrutural e semântico de cada combinatória nos contextos discursivos em que ocorre.

O objectivo destas análises é o de observar em que medida a posição do Adjectivo no SN é função dos próprios itens lexicais produzidos, individualmente considerados (adjectivos e nomes co-ocorrentes). Cabe também neste objectivo tentar determinar, contrastivamente, o grau de cristalização e de unificação semântica que cada combinatória atinge (no seu conjunto e nas suas variantes) na variedade brasileira e na variedade europeia do português.

O facto de estas análises se realizarem sobre *corpora* de grandes dimensões permite distinguir entre as associações frequentes e as associações ocasionais de um mesmo item lexical. Só as primeiras nos podem fornecer indicações fiáveis sobre a regularidade das tendências associativas da palavra em estudo.

O *corpus* compartilhado VARPORT não atinge uma dimensão que permita realizar, com sucesso, uma análise de combinatórias. A título de exemplo, observemos os adjectivos *falso*, *verdadeiro* e *autêntico* no *corpus* compartilhado escrito, através das concordâncias das suas ocorrências enquanto constituintes de Sintagmas Nominais.

Como se pode observar nos exemplos III, IV, V e VI em que se apresentam as listas completas de concordâncias dos adjectivos *falso*, *verdadeiro* e *autêntico*, inseridos em Sintagmas Nominais do *Corpus* Compartilhado VARPORT - escrito, estes adjectivos ocorreram com as seguintes frequências:

Séc.XIX					Séc.XX			
	Brasil		Portugal		Brasil		Portugal	
	Anteposto	Posposto	Anteposto	Posposto	Anteposto	Posposto	Anteposto	Posposto
<i>Falso</i>	2	2	3	4	0	2	1	0
<i>Verdadeiro</i>	14	1	8	2	15	0	13	0
<i>Autêntico</i>	0	0	0	0	0	1	0	0

Exemplo III

Brasil - Séc. XIX

esta côrte como **TESTE-** | **MUNHA FALSA** no processo do Illustre tutor de | V
am abertas com gazua ou **chaves falsas**, pois nenhum signal se encontrou de
compatricios induzindo-os com **falsas promessas** a abandonarem a patria, o
o de acabar / com as abusões e **falsas doutrinas** que se / oppõem á perfeiç
e não é, nem | a ultima, nem a **verdadeira** | **palavra** sobre assumpto tão |
incipalmente o sr. Lages, he a **verdadeira** **causa** de tudo isto ? Com a demi
o o nenhum amor / que tem pela **verdadeira** **grandeza** e / tranquillidade do B
ra a expômos ao Público na sua **verdadeira** **e exacta fórma**.
ra a expômos ao Público na sua **verdadeira** **e exacta fórma**.
acia e barateza, tem feito uma **verdadeira** **revolução** na lavoura; a sua pro
heceram há mais de 50 annos ao **Verdadeiro** **Ferro** de Quevenne, para curar a
ou perigosos, e os Autores do **Verdadeiro** **Ferro** de Quevenne declaram reje
, etc.) se vendem em lugar do **verdadeiro** **produto**.| É porém necessario sa
ova de quanto sabe / avaliar o **verdadeiro** **merecimento**. Tributando essa ju
ção o aviso abaixo exarado:| O **verdadeiro** **Ferro Quevenne** é cinzento-ardos
s Leis (notas que constituem o **verdadeiro** **despota**, só tinha por norte | s
e melhor conheça quem são os | **verdadeiros** **criminosos** nesses escandalosos
sivel, ou Coleção de **exemplos** **verdadeiros** por Antonio de Moraes e / Silv
s | para que todos conheção os **verdadeiros** **crimino-** | **sos**, e V. Ex. lavar

Exemplo IV

Portugal - Séc. XIX

A PARECE TER SIDO ABERTA COM **CHAVE FALSA**. ESTA OCCORRENCIA FOI COMMUNICADA
URARIA DO BANCO DE LISBOA UMA **NOTA FALSA** DA CHAPA DE QUATRO MOEDAS PRATA
uraria do Banco de Lisboa uma **nota falsa** da chapa de quatro moedas prata
arecessem algumas das ditas **notas falsas**. @dBanco de Lisboa 31 de outubr
ltimo do @iDiario de Noticias@i, é **falso filho** da malediicencia@SIC@ e d
oi executada. Os pseudo-l beraes e **falsos regeneradores** não se atreveram
VOLENCIA DE FAZER CIRCULAR OS MAIS **FALSOS BOATOS** A RSPEITO@SIC@ DE @IABR
EAS ACOMPANHADAS D' INFLAMMAÇÃO; A **VERDADEIRA POMADA** DE DUMONT, TÃO CONH
nha lançado em suas nobres almas a **verdadeira fé**; pensámos perdidas para
her quanto antes o resto das **notas verdadeiras** de quatro moedas, da chap
em indistinctamente todas as **notas verdadeiras** que se lhes apresentarem
IADA DIFICULTOZO É RECONDUZI-LA AO **VERDADEIRO CAMINHO**. ENTRE TANTO NÃO S
OMIAS DOS ESQUERDOS COBRIRAM-SE DE **VERDADEIRO LUTO**, QUANDO OS DEPUTADOS
s da crença idolatra os altares do **verdadeiro culto**. Exultaram os justos
tis, rua dos Douradores nº 43 B, o **verdadeiro Almanak** estatístico de Lis
rente do que se ostenta, e que seu @iverdadeiro@i **fim** - é a distracção d
ENA, 134, ONDE TAMBEM SE VENDEM OS **VERDADEIROS ANNEIS** ELECTRICOS E AS ME

Exemplo V

Brasil - Séc. XX

artidária que está sufocando **vocações autênticas** de lideranças novas e q
ime, baseado no bico de pena e na **ata falsa**, deu quarenta anos de legali
dentificou no | hotel, com **passaporte falso**, como Farouk | Osgum, estuda
ho que mostra a gravura | supra é uma **verdadeira maravilha** de cecha- | n
u/ blica e assim cria e autorisa/ uma **verdadeira dictatura** em fi/ nanças
deposito, | êsse novo edificio é uma **verdadeira ex- | posição** industria
, | passando o sr. Von Papen, o seu | **verdadeiro chefe**, a direcção ap- |
muito, no | Brasil, para se chegar a **verdadeiro Estado** demo- | crático.
m não tem escapado nenhum assumpto de **verdadeiro interesse** do municipio
ôca, Você | sentirá o inconfundível e **verdadeiro sabor** | de um chocolate
formando a Cidade Maravi- | lhosa num **verdadeiro pandemônio**, | com ruas
s associações privativas, vem sendo o **verdadeiro expoente** das opiniões d
preparar, para o mundo civilizado, o **verdadeiro canon** de suas relações
/ vá escrever no livro exigido o seu/ **verdadeiro nome**, entregando-se/ as
Se você quer mesmo um **verdadeiro guaraná** beba GUARANÁ BR
este precioso vinho restaurador, | um **verdadeiro elixir**, é util a todos
a de conservas. / Valendo até como um **verdadeiro/ "presunto do mar"**. / T

. Será a depuração do PDT. Ficarão os **verdadeiros seguidores** do trabalhi

Exemplo VI

Portugal - Séc. XX

o assaltando o País, num tempo de **falsa tranquilidade**. Senão vejamos: -
s e nulas, constituem muitas vezes **verdadeira legislação** com subscrito,
AMOU AO PAVILHÃO DOS DESPORTOS UMA **VERDADEIRA MULTIDÃO**, QUE, ANTES, SE M
DA DESDE A PRIMEIRA HORA, DE QUE A **VERDADEIRA ORIGEM** DA CATÁSTROFE RESID
TINA DE FUMO PARA ESCONDER AS SUAS **VERDADEIRAS RESPONSABILIDADES**. POUCO
IVEL, MAIS PRATICO EMFIM@SIC@, É O **VERDADEIRO ESTADO** DO PROBLEMA ACTUAL
razão, no intuito de adquirirem o **verdadeiro metodo** do trabalho mental.
ÁSTRICO QUE A MAGNÉSIA BISURADA, O **VERDADEIRO REMÉDIO** ALCALINO, NEUTRALI
importância para a compreensão do **verdadeiro significado** da grave e per
E NOS CONSTA - AS PROPORÇÕES D' UM **VERDADEIRO TERROR**, SOBRETUDO NOS MEIO
RFEITA. - SE PENSAR ASSIM ACHARÁ O **VERDADEIRO VALOR** DO SERVIÇO TELEFÓNIC
nos «courts» do SCC uma pleiade de **verdadeiros campeões** e jogadores de f
destas doenças? Isto tem originado **verdadeiros desastres**. Assim, há meia
bsistam quaisquer dúvidas sobre os **verdadeiros propósitos** das partes em

O escasso número de ocorrências destes adjectivos prova a inviabilidade de se realizar um estudo de combinatórias sobre este *corpus*. Assim sendo, foram constituídos *corpora* comparáveis, um de português brasileiro e outro de português europeu, os quais, por não dispormos actualmente de um suficiente número de textos comparáveis de outros géneros (literário, científico, técnico, etc.), são apenas constituídos por textos escritos dos media - revistas e jornais brasileiros e portugueses - cronologicamente situados entre 1992 e 2000, contendo o *corpus* brasileiro 8.458.968 palavras e o *corpus* português 8.459.056 palavras. A este *corpus* foi dado o nome de *Corpus Alargado VARPORT* e a sua constituição está descrita no quadro seguinte:

Constituição do Corpus Alargado

	PORTUGUÊS EUROPEU			PORTUGUÊS DO BRASIL		
	TÍTULOS	DATAS	PALAVRAS	TÍTULOS	DATAS	PALAVRAS
JORNAL	Jornal de	06-09 de 2000	6 766 052	Jornal da Tarde	03-04, 07-11 de 1998 01-12 de 1999 04 de 2000	6 965 822

	Noticias			Folha de S. Paulo	01-12 de 1994	963 195
REVISTA	Grande Reportagem	11-12 de 1992 01-03,09,11,12 de 1993 01-06,08-09,11 de 1994	911 649	Veja	12 de 1992 08-12 de 1993 01-12 de 1994 02-08, 11 de 1995	529 951
	Máxima	07-08, 12 de 1992 04-05,08-09,11-12 de 1993 01-05 de 1994	781 355			
TOTAL	8 459 056			8 458 968		

Dadas a dimensão, a cronologia e o género de discurso destes *corpora*, os resultados das análises que sobre eles se vierem a realizar podem ser coerentemente comparados, quantitativa e qualitativamente.

Neste *Corpus* Alargado, os mesmos adjectivos *falso*, *verdadeiro* e *autêntico*, nas suas ocorrências enquanto constituintes de Sintagmas Nominais, atingem os seguintes valores:

	PORTUGUÊS EUROPEU		PORTUGUÊS DO BRASIL	
	ANTEPOSTO	POSPOSTO	ANTEPOSTO	POSPOSTO
<i>FALSO</i>	119	63	113	115
Total	182		228	
<i>VERDADEIRO</i>	914	51	704	82
Total	965		786	
<i>AUTÊNTICO</i>	268	29	104	38
Total	297		148	

No estado actual dos trabalhos não nos foi ainda possível preparar estes *corpora* para extracção de combinatórias. Limitámo-nos, por enquanto, a extrair dos dois *corpora* concordâncias⁴ de adjectivos, das quais seleccionámos, manualmente, aquelas em que o adjectivo em estudo fazia parte de um Sintagma Nominal. A propósito desta forma clássica de extrair informação de um *corpus* linguístico, citaremos HABERT *et alii* (1997, p. 183) "Divers outils informatiques permettent d'extraire, à partir de *corpus*, les occurrences d'unités textuelles qui correspondent à un patron donné (forme d'un mot, vocable (lemme), catégorie grammaticale ou sémantique, patron syntaxique, etc.). Ces outils permettent aisément de constituer la liste exhaustive des contextes dans lesquels cette unité-pôle apparaît. L'examen des différents contextes d'une unité textuelle projette un éclairage indispensable sur les emplois que cette unité trouve dans le *corpus*, faisant apparaître des régularités qu'une lecture cursive du *corpus* n'aurait pas toujours révélées. [...] L'organisation de ces listes [les concordances] [...] influence très fortement la perception de divers phénomènes relatifs à la forme-pôle".

Como exemplo das análises já realizadas, apresentamos alguns dados sobre os adjectivos de cor VERMELHO e ENCARNADO.

Começaremos pela Frequência de cocorrência destes adjectivos no *Corpus* Alargado:

	PB	PE
VERMELHO	vermelha - 124 vermelhas - 39 vermelho - 158 vermelhos - 33 Total - 354	vermelha - 197 vermelhas - 48 vermelho - 242 vermelhos - 391 Total - 878
ENCARNADO	0	encarnada - 25 encarnada - 3 encarnadas - 3 encarnado - 42 encarnados - 87 Total - 87

No que diz respeito às Frequências verificaram-se diferenças acentuadas entre os dois *corpora*. O adjectivo *vermelho* ocorreu, nos dois *corpora*, com uma Frequência de mais do dobro

⁴ Foi usada a ferramenta informática CONCOR do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa.

no *corpus* português. O adjectivo *encarnado* (como adjectivo de cor) não ocorreu no *corpus* brasileiro.

Seguem-se excertos das concordâncias de vermelho no *Corpus Alargado VARPORT*:

Excerto de concordâncias de *vermelho* no *Corpus Alargado PB*

ar meia-volta, na contramão. Farol de violência quando pára num farol de violência quando pára num farol sa, como uma contramão ou um farol r bem a velocidade ao ver um farol m novo formato. No Ibiza, o filete uas piruetas em um triplano Fokker a seu primeiro automóvel, um Fusca s do universo eBay, como um Jaguar mágicos, os plágios do jornalismo estrados e assassinados pelo Khmer , cujas alças formam o famoso laço s pela severa batuta de seu "lápiz - Ed. Campus, R 99, 00; e O Livro os e traslados. Tel. 829-6156. Mar , a partir de Eilath, junto ao Mar , a partir de Eilath, junto ao Mar Sharm El Sheikh, às margens do Mar . A ação se passa na região do Mar tes como Austrália, Maldivas e Mar l. (024) 352-1110. Mergulhe no Mar nforto em Itatiaia Mergulhe no Mar elo tel. 280-0833. Mergulho no Mar mala com rodinhas Mergulho no Mar de partida para a aventura no Mar o Egito, com oito mergulhos no Mar dos judeus que atravessaram o Mar mais espetaculares do mundo: o Mar especialistas no esporte que o Mar ois na zona leste Um Ford Maverick queijo, Jamil capricharia no molho

vermelho. Ninguém viu: pau na máquina! In vermelho? Venha a Santiago. Quer gastar m vermelho? Venha a Santiago. Quer gastar m vermelho ultrapassado - "em cinco minutin vermelho e andar com os vidros fechados, vermelho também foi retirado, dando maior vermelho. Desde então, os aviões de comba vermelho, ano 70. "Adorava aquele carro e vermelho, conversível, arrematado há um mê vermelho, etc. Há um sistemático reaprove Vermelho. FIS rejeita eleição na Argélia vermelho. Além de receber pessoalmente su vermelho" , foram todos administrativamen Vermelho do Windows 98 - Ed. Érica, R\$ 28 Vermelho Um mergulho em pleno deserto, no Vermelho, para fundar os reinos de Emon, Vermelho, para fundar os reinos de Emon, Vermelho, por US\$ 2. 373. Inclui passagem Vermelho, onde os conflitos internacionai Vermelho são sempre mais caras" , diz. Ma Vermelho Uma viagem que alia história à p Vermelho STB abole taxa de matrícula Fest Vermelho Para os aficionados por mergulho Vermelho Mamíferos à mostra em Sampa Turi Vermelho é Sharm El Sheikh, uma pequena c Vermelho. Custa US\$ 1. 466 por pessoa, co Vermelho, fugindo do Egito, na mais famos Vermelho. São nove noites, com parte aé Vermelho significa para o mergulhador o m Vermelho descontrolado, atropelou o PM a vermelho, Quanto aos pratos árabes, tem a vermelho.

Excerto de concordâncias de *vermelho* no *Corpus Alargado PE*

rating Post- 15. 200\$00 - Carteira e das mil-e-uma-noites... A cidade Cuaregues. Esperemos que na cidade stir na chamada região da "cintura carne pronto a ir ao forno. A cor o ferro oxidado que lhes dá a cor tranquilizante, enquanto que a cor transportar num automóvel, de cor transportar num automóvel, de cor , os Lotus apareceram com as cores acompanhada com umas tiras de couve alácio dos Condes de Óbidos - Cruz A CRUZ VERMELHA NA EXPO' 98 A Cruz JN Editorial - out4256 Braga CRUZ itorial - out7094 PAVILHÃO DA CRUZ

vermelha Lancel Loja das Meias - 45. 250\$ vermelha, assim chamada devido à cor das vermelha, na cidade mágica, a caravana JN vermelha" , no Sul da Rússia. "Quando as vermelha e os sapatos pontiagudos, tipo S vermelha, vinham de outra pedreira, noutr vermelha exprime mais a ideia de dinamism vermelha - um "Fiat Uno" , cuja fuga foi vermelha - um "Fiat Uno" , cuja fuga foi e dourada da marca de tabaco Gol e o inevitável raminho verde. Se Vermelha Portuguesa, Jardim 9 de Abril, 1 Vermelha Portuguesa vai estar presente na VERMELHA ACOLHE SEM-ABRIGO A Delegação de VERMELHA NA EXPO' 98 A Cruz Vermelha Port

da e na Internet. PAVILHÃO DA CRUZ VERMELHA NA EXPO' 98 A Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) , na Rua da Gui Portuguesa, Governo Civil do Por Obra Pia de Moçambique e Asilos Internacional falava num campo d costa-riquenha, a embarcação, qu tinha recolhido cerca de 122 mil anuncia: quem tem fome, que venh e a Fundação Intermon. O júri qu Internacional. O delegado do da Internacional. O delegado do da resolve, no início de Fevereiro, O casal encarregado das limpeza que, ao longo dos anos morreram numa grande operação de solidari Portuguesa (CVP) está apostada e Portuguesa; e, brevemente, abrir e em pleno coração da nova "movi foi autorizado a visitar sete fe afirmou que tem estado a ajudar (CICV) continuam a encaminhar bi contra brutalidades cometidas pe , que literalmente mantém viva

A análise destas concordâncias permite, para já, fornecer alguns resultados. Assim, apresentamos, no quadro seguinte, os Sintagmas Nominais em que ocorre o adjectivo *vermelho* e que alcançam uma Frequência igual ou superior a 5 em pelo menos uma das variedades, PE ou PB. Neste quadro podemos, pois, observar quais os co-ocorrentes privilegiados de *vermelho* num e noutro *sub-corpus*.

VERMELHO			
Co-ocorrentes privilegiados			
F >= 5			
PE		PB	
alerta vermelho	4	alerta vermelho	5
aranhão vermelho	5	aranhão vermelho	0
bandeira vermelha	12	bandeira vermelha	5
Barão Vermelho (NP)	8	Barão Vermelho (NP)	16
boina vermelha	8	boina vermelha	0
comando vermelho	0	Comando Vermelho (NP)	11
cartão vermelho	74	cartão vermelho	14
cor vermelha	7	cor vermelha	13
coroa vermelha	0	Coroa Vermelha (NP)	9
Cruz Vermelha (NP)	84	Cruz Vermelha (NP)	18
Estrela Vermelha (NP)	19	estrela vermelha	0
Exército Vermelho (NP)	16	Exército Vermelho (NP)	9

farol vermelho	0	farol vermelho	5
grés vermelho	7	grés vermelho	0
Khemer(s) Vermelho(s) (NP)	73	Khemer(s) Vermelho(s) (NP)	1
lanterna vermelha	11	lanterna vermelha	2
linha vermelha	2	Linha Vermelha (NP)	17
luz vermelha	2	Luz Vermelha (NP)	8
Mar Vermelho (NP)	14	Mar Vermelho (NP)	15
planeta vermelho	5	planeta vermelho	1
Praça Vermelha (NP)	1	Praça Vermelha (NP)	6
Rio Vermelho (NP)	4	Rio Vermelho (NP)	7
sinal vermelho	5	sinal vermelho	13

NP = nome próprio

Quanto à posição destes adjectivos de cor no Sintagma Nominal, observou-se que ocorreram sempre pospostos ao nome⁵.

Estes adjectivos de cor, em geral considerados como adjectivos "descritivos", ocorreram como "avaliativos" tanto com nomes concretos como com nomes que designam eventos, atitudes, etc. *Vermelho*, como adjectivo "avaliativo" adquire principalmente o sentido de "comunista" tanto no *corpus* PB como no *corpus* PE.

Exemplo em PB

"de tradição comunista, muito conhecida por 'a cidade vermelha'" (concordância de *vermelho* no *Corpus* Alargado VARPORT - PB)

Exemplo em PE

"Rosa Coutinho, o almirante vermelho" (concordância de *vermelho* no *Corpus* Alargado VARPORT - PE)

Este valor semântico de *vermelho* registou altas frequências em nomes próprios (NP), tanto em PB como em PE; são disto exemplo os nomes próprios Exército Vermelho, Brigadas Vermelhas, Khmers Vermelhos ou Praça Vermelha.

⁵ Tendo-se analisado já outros adjectivos de cor, verificou-se que também eles ocorreram sempre pospostos ao nome, tendo-se registado uma única excepção, com o adjectivo *azul*, no *corpus* PB, num excerto de poesia inserida num jornal: "choro o sonho profundo das Esferas / que nas azuis Melancolias morre.". Trata-se de um exemplo claro de variação combinatória decorrente do género.

No estudo da posição do Adjectivo no Sintagma Nominal intervêm factores muito diversos: morfosintácticos e sintácticos, de compatibilidade semântica e pragmática entre os adjectivos e os nomes, factores estilísticos e rítmicos, entre outros. Apresentámos, nesta comunicação, por um lado, resultados das análises baseadas em grupos de factores, no quadro da Sociolinguística Variacionista e, por outro lado, a perspectiva da Gramática Lexical, tendo tomado como unidade de análise cada par constituído por um determinado adjectivo e um determinado nome. Estamos certas de que a continuação deste trabalho contribuirá para aprofundar o conhecimento do papel que desempenham vários factores intervenientes e, ainda, para o desenvolvimento de estudos mais gerais sobre a ordem das palavras nas variedades brasileira e europeia do português.

Referências bibliográficas

- BRANDÃO, S. F. e M. A. MOTA (orgs.) (2000) *Análise Contrastiva de Variedades do Português: Projecto de Pesquisa Luso-Brasileiro em Curso*, Rio de Janeiro, UFRJ - Faculdade de Letras.
- HABERT, B., A. NAZARENKO e A. SALEM (1997), *Les linguistiques de corpus*, Paris, Armand Colin.
- SINCLAIR, J. (1991) *Corpus, Concordance, Collocation*, Oxford, Oxford University Press.
- SINCLAIR, J. (2001) "Lexical Grammar", *Meijerbergs ARKIV*, 27, Göteborg.